

Pirarucu é alvo de interesse em intercâmbio científico entre Brasil e Peru

A produção de pirarucu no Amazonas e as pesquisas da Embrapa Amazônia Ocidental em piscicultura são alvo de interesse no intercâmbio técnico-científico entre Brasil e Peru. Por meio do projeto “Fortalecimento de capacidades para o melhoramento da produção aquícola da região de Madre de Deus”, está se buscando melhorar as técnicas de reprodução e produção de peixes amazônicos e incentivar o desenvolvimento por meio da atividade aquícola na Amazônia Peruana.

Técnicos que prestam assistência técnica em piscicultura na região de Madre de Deus, uma das 24 regiões administrativas do Peru, vieram a Manaus conhecer um pouco da experiência da Embrapa Amazônia Ocidental e também sobre a piscicultura no Amazonas. Eles participaram do Workshop de Cooperação Internacional entre Brasil e Peru sobre Produção de Pirarucu, realizado de 2 a 5 de dezembro em Manaus.

PRODUÇÃO DE PIRARUCU

O workshop é uma atividade do projeto “Fortalecimento de capacidades para o melhoramento da produção aquícola da região de Madre de Deus”, coordenado pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério das Relações Exteriores do Brasil e a Agência Peruana de Cooperacion (APCI), executado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Ministério da Pesca e Aquicultura.

Essa atividade teve o objetivo de apresentar os sistemas de produção de pirarucu nas proximidades de Manaus e contribuir para o intercâmbio técnico-científico entre Brasil e Peru. A workshop foi coordenado pelo pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Luis Inoue, e contou com o apoio de pesquisadores que atuam em piscicultura na Embrapa Amazônia Ocidental e no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa).

Os visitantes peruanos - zootecnista Esteban Alberto Garrido e o engenheiro agrícola Mario Odar - são técnicos do Projeto Especial Madre de Deus, apoiado pelo Governo Regional de Madre de Deus. Durante o workshop, eles conheceram in loco tanto os trabalhos de pesquisas nas instituições de pesquisa e experiências bem sucedidas de piscicultura nos municípios de Iranduba, Presidente Figueiredo (vila de Balbina) e Rio Preto da Eva. Além do foco de interesse no pirarucu, também foram apresentadas informações sobre sistemas de criação e de reprodução de tambaqui e matrinxãs.

Fonte: Embrapa Amazônia Ocidental, por Sígria Souza